

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA SIMULAÇÃO DE RESGATE AEROESPACIAL NO “MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO EM CAMPINA GRAND

Relatoria: Débora Tainah Oliveira da Silva
Josivan Soares Alves Júnior

Autores: Iven Maclaud Cordeiro de Sousa
Gabriel Antônio Alves Gomes
Danielle Santiago de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução. O estado da Paraíba organizou um seminário integrado envolvendo serviços de saúde e segurança pública para preparar-se para a festividade “Maior São João do Mundo em Campina Grande”. O foco do treinamento foi o atendimento a incidentes com múltiplas vítimas, avaliando e aprimorando as habilidades dos profissionais envolvidos. O seminário incluiu uma simulação realista de resgate aeroespacial com helicóptero, visando melhorar a capacidade de resposta a emergências durante o evento. Objetivos. Relatar a importância do resgate aeroespacial em grandes desastres e eventos de massa. Métodos. Relato de experiência baseado na observação e participação ativa de alunos de enfermagem em um simulado de atendimento a múltiplas vítimas no “Maior São João do Mundo” em Campina Grande, 2024. Resultados e discussões. O COFEN regulamenta a atuação da enfermagem no atendimento pré-hospitalar, incluindo suporte básico e avançado de vida, com as Resoluções 551/2017 e 660/2021 definindo a atuação do enfermeiro de bordo no atendimento pré-hospitalar móvel e inter-hospitalar aéreo, reconhecendo a complexidade deste serviço, que foi destaque no simpósio sobre Sistema de Comando de Incidentes e na simulação de Incidente com Múltiplas Vítimas no Parque do Povo. No simpósio tivemos temas relacionados ao Sistema de Comando de Incidentes, como sua estrutura, papéis e responsabilidades, protocolos de comunicação, gerenciamento de recursos e tomada de decisões em emergências. O exercício simulou uma emergência durante o “Maior São João do Mundo”, aplicando na prática o Método START e protocolos de atendimento por meio de aeronaves de asa rotativa e fixa. A simulação demonstrou práticas internacionais seguindo recomendações do Ministério da Saúde para redução significativa no tempo de deslocamento por tipo de transporte. Este tipo de treinamento é considerado eficaz para aprimorar competências de profissionais de transporte aeromédico, melhorando habilidades técnicas e atitudinais como trabalho em equipe, comunicação e tomada de decisão sob pressão, além de identificar falhas em protocolos e promover integração entre equipes. Considerações finais. A simulação de resgate aeroespacial em Campina Grande demonstra a relevância do treinamento prático para profissionais de saúde em eventos de grande porte. Essa abordagem melhora as habilidades e comprova a eficácia dos cenários simulados na preparação para atendimento pré-hospitalar e transporte aeromédico de emergência.